

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**ATA DA 195ª SESSÃO ORDINÁRIA****Brasília, 26 de Abril de 2017.****1.0 - ABERTURA**

Às 9:25h do dia 26 de abril de 2017, o Comandante da Marinha, Coordenador da CIRM, Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, deu boas-vindas ao novo integrante do Colegiado, presente nesta Sessão, o Capitão de Mar e Guerra FRANCISCO ANDRÉ BARROS CONDE, da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar.

Destacou, ainda, a presença do Contra-Almirante EDGAR LUIZ SIQUEIRA BARBOSA do Estado-Maior da Armada. A seguir, declarou aberta a 195ª Sessão Ordinária da CIRM.

Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

Senhor RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

Ministério da Defesa (MD)

Capitão de Mar e Guerra ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES (Titular).

Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Conselheiro PAULO JOSÉ CHIARELLI VICENTE DE AZEVEDO (Suplente).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Senhor FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente).

Ministério da Educação (MEC)

Reitora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS (Titular).

Ministério da Saúde (MS)

Senhora NÍNIVE AGUIAR COLONELLO FRATTINI (Suplente).

Ministério de Minas e Energia (MME)

Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular).

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG)

Senhor LEOPOLDO COSTA JÚNIOR (Suplente).

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Senhor SÁVIO TÚLIO OSELIERI RAEDER (Representante); e

Senhora ANDREA CANCELA CRUZ KALEL (Representante).

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)

Senhor CARLOS LEONARDO TEÓFILO DURANS (Titular).

33 **Ministério do Esporte (ME)**

34 Senhor DANIEL CHIERIGHINI BARBOSA (Titular); e

35 Senhor MOSIAH BRENTANO RODRIGUES (Suplente).

36 **Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA)**

37 Senhor MARCOS PAULO BOGOSSIAN (Titular).

38 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

39 Senhor CARLOS ALBERTO DE MATTOS SCARAMUZZA (Suplente); e

40 Senhor RÉGIS PINTO DE LIMA (Representante).

41 **Ministério da Integração Nacional (MI)**

42 Senhor ROBERTO MEIRELLES PESSOA JÚNIOR (Representante).

43 **Ministério do Turismo (MTur)**

44 Senhor CRISTIANO ARAÚJO BORGES (Titular).

45 **Convidados**

46 **Gabinete do Comandante da Marinha**

47 Capitão de Mar e Guerra GUILHERME DA SILVA COSTA.

48 **Estado-Maior da Armada (EMA)**

49 Capitão de Mar e Guerra CÉSAR AUGUSTO DALLACOSTA NOGUEIRA; e

50 Capitão de Fragata (T) TERESA CRISTINA CAVALCANTI SOARES.

51 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

52 **2.1 - Adoção da Agenda**

53 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada aos membros no
54 dia 4 de abril, sendo a mesma aprovada sem alterações.

55 **2.2 - Aprovação da Ata da 194ª Sessão Ordinária da CIRM**

56 O Coordenador esclareceu que a Ata da sessão anterior foi encaminhada no dia 4 de abril para
57 apreciação de todos os Membros, tendo sido consolidada com as sugestões recebidas. A Ata da 194ª
58 Sessão Ordinária da CIRM foi aprovada sem alterações.

59 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

60 Nesta Sessão Ordinária da CIRM não foram apresentados “Assuntos para Deliberação”.

61 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR-PSRM**

62 O Coordenador concedeu a palavra ao Contra-Almirante RENATO MELO, Secretário da CIRM, para
63 considerações a respeito das atividades da Subcomissão para Plano Setorial para os Recursos do Mar
64 (PSRM), tendo o mesmo relatado que essa Subcomissão foi criada com a finalidade de assessorar a

65 CIRM na coordenação e no controle do desenvolvimento dos programas que compõem o Plano Setorial
66 para os Recursos do Mar. A Subcomissão para o PSRM, coordenada pelo Secretário da CIRM, articula
67 as diversas Ações e Programas voltados para conservação e exploração sustentável dos recursos
68 marinhos, contidas no IX PSRM, com vigência para o período 2016 a 2019.

69 Além das Ações e Programas, no âmbito do PSRM, a Subcomissão coordena, também, a harmonização
70 dos diversos interesses setoriais na área marítima sob jurisdição nacional, conhecida como Amazônia
71 Azul, por meio da implantação do Grupo de Trabalho "Uso Compartilhado do Ambiente Marinho",
72 cujo propósito é fomentar e gerenciar os debates relacionados à governança dos oceanos.

73 **4.1 - Biotecnologia Marinha - BIOMAR**

74 O Coordenador concedeu a palavra ao Representante do MCTIC, Senhor SÁVIO TÚLIO OSELIERI
75 RAEDER, para relatar as atividades do BIOMAR. O Senhor SÁVIO agradeceu ao Almirante LEAL
76 FERREIRA e externou a satisfação e alegria do MCTIC em participar da Comissão, que é uma
77 referência para a Esplanada em termos de organização e processos de trabalho. Justificou as ausências
78 dos representantes rotineiros, Senhores JAILSON BITTENCOURT e ANDREI POLEJACK, devido a
79 outros compromissos de trabalho assumidos. Apresentou quatro pontos de atividades do BIOMAR nos
80 últimos meses. O primeiro deles foi o I Simpósio da Rede Nacional de Biotecnologia Marinha,
81 realizado no período de 12 a 14 de dezembro de 2016, no Conselho Nacional de Desenvolvimento
82 Científico e Tecnológico (CNPq). O simpósio contou com a participação de integrantes de 4 redes de
83 pesquisa, de formação oriunda da chamada 63/2013 do CNPq. A ideia do simpósio foi discutir a criação
84 da Rede Nacional de Biotecnologia Marinha. O segundo ponto que relatou foi a publicação
85 "Caracterização do Estado da Arte em Biotecnologia Marinha". A primeira edição desta publicação
86 ocorreu em 2010, tendo sido realizada com o Ministério da Saúde, e como autora a Doutora VALÉRIA
87 LANEUVILLE TEIXEIRA. A intenção é fazer uma segunda edição da publicação atualizando as
88 informações de 2010 e realizando o diagnóstico da capacidade de pesquisa, desenvolvimento e
89 inovação em Biotecnologia Marinha, desta vez contando com a colaboração do Doutor ANDRÉ LIMA,
90 da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), como coordenador dos trabalhos. O terceiro ponto foi a
91 publicação de um livro texto de fundamentos de Biotecnologia Marinha. Espera-se que este livro
92 contribua para a formação de graduandos e pós-graduandos das universidades brasileiras, a previsão é
93 que esta publicação esteja pronta em JUN/2017 e sua impressão ocorra em dezembro do corrente ano.
94 Por fim, o Senhor SÁVIO relatou o I Encontro sobre Biotecnologia Marinha em Saúde, realizado em
95 parceria com o Ministério da Saúde (MS), no dia 13 de abril, na sede da Organização Pan-Americana
96 de Saúde (OPAS) com a participação do Departamento do Complexo Industrial de Inovação e Saúde.

97 Informou o sucesso do evento e que o mesmo tinha como objetivo apresentar os resultados obtidos em
98 pesquisa na área de biotecnologia com especial enfoque na área da saúde. Agradeceu a parceria com o
99 MS na esperança de continuar contando com esse apoio em outras iniciativas.

100 Complementando o relato sobre o BIOMAR, a Senhora NÍNIVE, representante do Ministério da
101 Saúde, citou o sucesso do Encontro de Biotecnologia Marinha em Saúde, evento realizado para
102 analisar, ver o portfólio e conhecer o que havia na área de biotecnologia marinha em saúde.
103 Acrescentou que além do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde, focado no
104 desenvolvimento de produtos para a área da saúde, o Ministério da Saúde dispõe do Departamento de
105 Ciência e Tecnologia. Informou ainda, que os objetivos gerais do Encontro de Biotecnologia Marinha
106 em Saúde estão reportados no portal do Ministério da Saúde. Finalizou dizendo que os resultados desse
107 encontro podem contribuir a médio e longo prazo, para o fortalecimento da Biotecnologia Marinha, e
108 do Complexo Industrial e Inovação em Saúde e a curto prazo, com a publicação de uma nova edição do
109 “Estado da Arte de Biotecnologia Marinha”.

110 O Coordenador enfatizou a importância das parcerias e a colaboração entre os diversos Ministérios na
111 condução de atividades ligadas aos interesse nacionais no mar. Salientou que isso tem muito a ver com
112 a existência da CIRM na coordenação dessas atividades em prol de um objetivo comum.

113 **4.2 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR**

114 O Coordenador concedeu a palavra ao Senhor CARLOS ALBERTO DE MATTOS SCARAMUZZA,
115 representante do Ministério do Meio Ambiente, que justificou a ausência do Senhor JOSÉ PEDRO DE
116 OLIVEIRA COSTA, Secretário de Biodiversidade, pois o mesmo estava fora de Brasília tratando da
117 Convenção de Sítios RAMSAR, que protege as áreas úmidas. O Senhor SCARAMUZZA fez uma
118 breve descrição da nova estrutura organizacional do Ministério do Meio Ambiente e informou que o
119 Departamento de Conservação e Manejo de Espécies é quem está à frente do Programa REVIMAR,
120 tendo o Senhor UGO VERCILLO como representante titular. Afirmou que o REVIMAR está no 9º
121 ciclo, compreendendo o período de 2016 a 2019, e a fim de uniformizar conhecimentos, disse que o
122 REVIMAR é um programa com o objetivo de estabelecer as bases científicas e as ações integradas
123 capazes de subsidiar políticas, ações e estratégias de gestão compartilhada para a conservação e uso
124 sustentável de recursos vivos no mar. Citou o avanço nos Planos de Recuperação para algumas espécies
125 ameaçadas, especialmente os budiões e o caranguejo guaiamum e, que as ações de preservação dessas
126 espécies têm avançado com a realização de oficinas com especialistas, para a definição dos Planos de
127 Ação. Destacou três pontos relacionados ao monitoramento, controle e fiscalização de pesca: o
128 primeiro deles é a importância do convênio da Petrobras com a CIRM relacionado ao fornecimento de

129 óleo diesel, pois é fundamental para o suporte de fiscalização tanto do IBAMA como também do
130 ICMBio; a importância do PREPS (Programa de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por
131 Satélite). Considerou que o sistema de monitoramento já estava bem avançado, mas infelizmente as
132 mudanças na estrutura ministerial, com a passagem da Secretaria da Pesca para o Ministério da
133 Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), estão causando um novo obstáculo no avanço dessas
134 questões. O terceiro ponto destacado foi a necessidade de retomar o programa de monitoramento da
135 pesca no Brasil, pois sem ter conhecimento sobre os estoques pesqueiros, fica difícil estabelecer a
136 capacidade de suporte dessas espécies e determinar a quantidade de pesca adequada e até tomar
137 decisões melhores sobre, por exemplo, o grau de risco de extinção das espécies ameaçadas. É
138 necessário retomar um programa vigoroso de pesquisadores científicos embarcados e de cruzeiros
139 científicos. É sabido que a maior parte dos peixes tem concentrações espaciais e temporais, então até o
140 dado mais básico, que seria o desembarque pesqueiro, não tem sido coletado da forma correta, mas esse
141 dado é enviesado, pois a pesca vai nessas constelações espaciais ou temporais, sendo portanto
142 necessário os cruzeiros científicos que façam um plano de amostragem ao longo do ano e ao longo de
143 uma geografia para que possamos ter uma informação mais adequada sobre a dimensão dessas
144 populações, e sobre a demografia dessas espécies. Infelizmente nesse quesito fundamental para a
145 atividade pesqueira, o Brasil não avançou nos últimos anos, e esse é um ponto de pauta fundamental a
146 ser retomado para que se possa tomar decisões baseadas na melhor informação possível, sobre o status
147 de conservação e sobre o potencial e a capacidade de suporte a esses peixes. Muitas das dificuldades,
148 relacionadas à Portaria nº 445/2014, do MMA, que traz a lista de espécies ameaçadas, tem causado,
149 inclusive, algumas dificuldades para determinadas regiões, e estão ligadas à dificuldade de termos um
150 programa de dados de monitoramento robusto. Comentou, ainda, sobre a importância e a dificuldade de
151 manter no *status* atual o programa *Reef Check*, que trata da obtenção de dados em função do
152 aquecimento dos oceanos para monitoramento das áreas de corais e ambientes marinhos. O Senhor
153 SCARAMUZZA comentou, também, sobre o desastre ocorrido na barreira de coral na Austrália, onde
154 houve uma combinação de *La Niña* fatal, e mais de 1.500 km da costa de coral sofreram o fenômeno de
155 branqueamento, 2/3 da barreira de coral australiana (que é uma fonte de pesca e turismo fundamental)
156 já estão comprometidos. Esse ciclo não acontece de forma gradual, mas de forma impulsiva e intensa.
157 Determinadas condições climáticas que ocorrem em ciclos a cada dois ou três anos tem causado uma
158 ampliação do branqueamento dos corais. O Senhor SCARAMUZZA considera o ocorrido como um
159 alerta e revela a importância de manter um programa de obtenção de dados como o *Reef Check*, para
160 que possamos acompanhar esses fenômenos. O grande risco é ocorrência de grandes picos de

161 branqueamento em sequência, impedindo a capacidade de autorrecuperação dos corais, sendo, portanto,
162 fundamental o acompanhamento desse fenômeno. Finalizando, o Senhor SCARAMUZZA informou
163 que o MMA continua com o trabalho de implementação do programa GEF-Mar, que é um programa
164 financiado pelo *Global Environment Facility*, focado na consolidação de 11 Unidades de Conservação
165 (UC) federais, destacando que a última UC criada foi a Reserva da Vida Silvestre de Alcatrazes, no
166 litoral de São Paulo e, agradeceu à Marinha do Brasil a contribuição e o apoio dado na criação e
167 demarcação das Unidades de Conservação.

168 Quanto às dificuldades relatadas pelo representante do MMA relativas à inexistência de dados
169 atualizados sobre a pesca no Brasil, o Coordenador destacou que o Colegiado da CIRM é um ambiente
170 próprio para a discussão desse problema, pois aqui estão representados os Ministérios interessados nas
171 atividades da pesca. Ressaltou que a questão da estatística pesqueira precisa ser enfrentada e corrigida,
172 e concitou que os membros responsáveis por essa questão se organizem, e cada um ataque o que lhe
173 compete, mas que todos juntos discutam um plano de trabalho para a solução desse problema.

174 O Senhor SCARAMUZZA reconheceu que estava começado um diálogo muito interessante entre o
175 MMA e o MAPA para enfrentar a questão da ausência de dados sobre a pesca, mas que isso foi
176 paralisado em função das recentes mudanças no órgão responsável pela pesca no Brasil. Esclareceu,
177 ainda, que quem toca esse tema no MMA é o Senhor UGO VERCILLO, mas considerou muito
178 interessante essa ideia de reunir os Ministérios envolvidos com a pesca para discutir a retomada de um
179 programa vigoroso de monitoramento dos estoques pesqueiros brasileiros.

180 O Conselheiro CHIARELLI informou que o Ministro REINALDO SALGADO se encontra presidindo
181 uma reunião do Conselho Político do Fórum Mundial da Água, em Brasília. A respeito da questão
182 apresentada sobre a pesca, ressaltou que essa carência de dados sobre a pesca preocupa o MRE, tanto
183 na questão de desembarque quanto aos outros dados maiores, pois o Brasil participa da Comissão
184 Internacional para a Conservação dos Atuns do Atlântico (ICCAT), uma organização de ordenamento
185 pesqueiro, e até o momento tem conseguido não ser sancionado, mas, em algum momento poderá ser
186 questionado quanto aos dados, à capacidade pesqueira e ao cumprimento de cotas. Essas são questões
187 que merecem uma atenção mais detalhada, o que torna oportuno a articular uma resposta de governo.

188 O Senhor CRISTIANO informou que no Ministério do Turismo está sendo elaborado um acordo de
189 cooperação com o MMA com vistas à regularização de serviços e a visitação nos parques nacionais.
190 Também está sendo assinado, outro acordo de cooperação, com o SPU com foco no “Plano Brasil mais
191 Turismo” com o objetivo de agilizar a concessão ou a regularização de áreas públicas para exploração
192 turística. Salientou que muitas dessas áreas, atualmente, estão ocupadas de uma forma irregular.

193 4.3 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar

194 O Coordenador concedeu a palavra à Professora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS, Reitora da FURG
195 e representante do Ministério da Educação (MEC). A Professora CLEUZA informou que se sente
196 honrada em representar o MEC nessa Comissão, dada a sua relevância para a nação brasileira.
197 Informou que as atividades do PPG-Mar são diversas, voltadas para a formação de recursos humanos
198 em Ciências do Mar e enfatizou a construção de 4 embarcações sob a coordenação da Universidade
199 Federal do Rio Grande (FURG), uma realização que qualificará os jovens estudantes em Ciências do
200 Mar. Em seguida, solicitou que o Professor KRUG apresentasse um breve relato não só sobre as
201 embarcações mas também sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do Comitê Executivo/PPG-Mar.
202 O Professor KRUG fez um breve relato sobre as atividades desenvolvidas em 2016, com enfoque na
203 construção das embarcações e o planejamento para o corrente ano. Na oportunidade distribuiu algumas
204 cópias do Relatório de Atividades 2016 e Plano de Trabalho 2017, e informou que os mesmos serão
205 disponibilizados no portal do PPG-Mar. Em relação ao Plano Nacional de Trabalho para 2016-2019,
206 aprovado pela Subcomissão do PSRM e ratificado na última reunião da CIRM, todas as atividades
207 planejadas foram cumpridas com exceção da geração de um documento para distribuição das
208 informações sobre os cursos de graduação, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa, pois o
209 mesmo não foi atualizado a tempo. Esse documento encontra-se em elaboração e será publicado logo
210 que ficar pronto.

211 Destacou a continuidade do “Repositório de Ciências do Mar”. Esse é um trabalho imenso pois as teses
212 e dissertações estão sendo coletadas e arquivadas na íntegra. Até agora, estima-se que já estejam
213 disponibilizadas no portal do PPG-Mar em torno de 5.000 teses e dissertações. Citou que, de um modo
214 geral, as restrições orçamentárias atuais estão limitando fortemente o desenvolvimento das atividades
215 dos diversos Grupos de Trabalho do PPG-Mar. Mesmo assim, o GT Material Didático está produzindo
216 8 títulos na expectativa de publicar, em 2017, 3 ou 4 desses títulos. Sobre o GT Experiência Embarcada
217 o grande foco são as embarcações que estão sendo construídas pelo INACE e que serão empregadas
218 como “Laboratórios de Ensino Flutuantes” (LEF). A comissão de fiscalização da FURG realizou, em 7
219 de março, mais uma visita técnica, constatando que a instalação dos equipamentos em duas
220 embarcações está bastante avançada. Após a prontificação e o comissionamento, o primeiro LEF
221 deverá seguir para a cidade de Rio Grande/RG, ficando ali sediado sob a guarda da FURG. A ideia é
222 que as embarcações sejam distribuídas pelas regiões do país, de modo que cada uma delas atenda a um
223 pool de Universidades. Essa ideia foi encaminhada ao MEC, cabendo aos reitores manifestarem os
224 interesses e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

225 (ANDIFES), decidir quanto à localização e gestão das mesmas, de forma que as embarcações,
226 consideradas laboratórios de ensino, estejam disponíveis por 28 semanas/ano para a prática de
227 experiência embarcada. O Professor KRUG destacou, ainda, que o Programa de Apoio à Atividade
228 Embarcada dá suporte ao deslocamento de estudantes do seu local de origem ao local onde ocorrerá o
229 embarque, tendo em 2016 realizado poucas concessões, devido à reduzida disponibilidade de meios
230 para embarques.

231 Com relação aos recursos financeiros, em que pese o apoio incondicional da Universidade Federal do
232 Rio Grande - FURG, que não mediu esforços para viabilizar o que era possível, pouco daquilo que
233 estava programado foi de fato realizado pelos Grupos de Trabalho do PPG-Mar, pois, dos R\$
234 2.470.815,00 (dois milhões quatrocentos e setenta mil oitocentos e quinze reais) previstos no
235 orçamento encaminhado ao MEC para 2016, apenas R\$ 181.127,02 (cento e oitenta e um mil cento e
236 vinte e sete reais e dois centavos) foram aportados pela FURG. Cabe destacar o grande aporte do
237 Ministério da Educação na construção das embarcações, onde foi efetivamente pago o montante de R\$
238 7.262.118,92 (sete milhões duzentos e sessenta e dois mil cento e dezoito reais e noventa e dois
239 centavos). Para 2017, os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das atividades do PPG-
240 Mar foram estimados em R\$ 965.635,00 (novecentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e trinta e cinco
241 reais). Essa necessidade foi encaminhada ao MEC, mas, até o momento, não foi realizada a
242 descentralização do crédito. A Professora CLEUZA agradeceu a exposição feita pelo Professor KRUG
243 e salientou a importância das atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar, voltadas para a formação de
244 recursos humanos em Ciências do Mar no país, e o futuro das pesquisas nessa área do conhecimento.
245 Destacou, ainda, o agradecimento da FURG pela experiência adquirida e a honra em pilotar esse
246 processo de construção. O Coordenador agradeceu e enfatizou o desafio que será operar e manter essas
247 embarcações, oferecendo o apoio da Marinha nessa questão.

248 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para fazer uma apresentação sumária das
249 Ações relacionadas nos subitens 4.4 a 4.6 da agenda.

250 **4.4 - Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas - PROARQUIPÉLAGO e PROTRINDADE**

251 O Secretário relatou que as atividades de pesquisas científicas nas Ilhas Oceânicas são desenvolvidas
252 pelo Programa de Pesquisas Científicas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo
253 (PROARQUIPELAGO) e pelo Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago de
254 Martin Vaz e águas marítimas adjacentes (PROTRINDADE). No âmbito do PROARQUIPELAGO, foi
255 realizada uma comissão de manutenção da Estação Científica entre os dias 20 e 30 de março último,
256 com o apoio do Navio Patrulha Oceânico "Araguari". Além da manutenção das edificações e

257 equipamentos mantidos no arquipélago, foi viabilizada a realização de reportagens por parte do Jornal
258 “Diário do Nordeste” publicada no dia 22 de abril, e “Folha de São Paulo”, a ser publicada
259 oportunamente. A Estação Científica, permanentemente guarnecida, já apoiou cerca de 1300
260 pesquisadores e vem operando sem restrições. Atualmente, estão sendo desenvolvidos 24 projetos de
261 pesquisa que se vinculam a universidades espalhadas por todo o território nacional. No período de 29
262 de maio a 1º de junho de 2017, será realizado o “5º WORKSHOP CIENTÍFICO DO
263 PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO”. Esse evento,
264 que terá suporte financeiro do CNPq, será realizado em Brasília e contará com a participação de todos
265 os coordenadores de projetos já finalizados, Editais de 2012 e 2013, e em fase de execução, Edital de
266 2015, dos Programas PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE. O Workshop tem como objetivo
267 principal assegurar a divulgação dos resultados científicos, permitindo o necessário intercâmbio de
268 informações entre os pesquisadores que possuem experiência de estudos já realizados e aqueles que
269 estão em fase de execução. O projeto da nova Estação Científica para o Arquipélago de São Pedro e
270 São Paulo continua em desenvolvimento, sob coordenação do Centro Tecnológico da Marinha em São
271 Paulo. Assim que concluído, o projeto preliminar será submetido à SECIRM, que dará o
272 encaminhamento devido.

273 Ainda sobre o PROARQUIPELAGO, cabe registrar que vem sendo constatada forte presença de
274 tubarões no entorno de São Pedro e São Paulo. Conforme relato do Professor Doutor FABIO HISSA
275 VIEIRA HAZIN, Coordenador Científico do PROARQUIPELAGO, essa abundância de tubarões no
276 local não representa, a priori, um impedimento para a realização de mergulho no local. No entanto,
277 como o comportamento destes no entorno do Arquipélago ainda não é adequadamente conhecido,
278 recomenda-se considerar esse fator em todas as atividades aquáticas, evitando comportamentos que
279 possam aumentar o risco de acidentes. Os pesquisadores que integram as expedições científicas estão
280 sendo alertados sobre esse fato. Outro fato que merece destaque diz respeito ao recente acidente
281 ocorrido com uma das embarcações de apoio contratadas pelo PROARQUIPELAGO. Na madrugada
282 do dia 23 de fevereiro, a embarcação Transmar III sofreu um incêndio de grandes proporções, iniciado
283 na Praça de Máquinas, quando se encontrava a cerca de 5 milhas náuticas do Arquipélago. Não havia
284 pesquisadores a bordo, apenas membros da tripulação e quatro militares da Marinha. Todos foram
285 transferidos, sem nenhum ferimento, para a embarcação Transmar II, que se encontrava na área. Uma
286 vez conferida a devida condição de segurança do pessoal, foi iniciado o reboque da embarcação
287 sinistrada para uma distância de 10 milhas náuticas do Arquipélago, de forma a evitar possíveis danos
288 ambientais. Confirmada a impossibilidade de se restabelecer as condições de navegação da

289 embarcação, foi iniciado o reboque da mesma para o continente às 10:30h do mesmo dia 23 de
290 fevereiro. Contudo, na manhã do dia 24 de fevereiro, esta veio a naufragar. O Navio Patrulha “Macau”,
291 sediado em Natal, prestou o devido apoio logístico à Estação Científica e ao pessoal envolvido no
292 sinistro. Esse episódio, vale ressaltar, não provocou interrupção às atividades do
293 PROARQUIPELAGO. As expedições científicas não sofreram nenhum tipo de prejuízo e vêm
294 transcorrendo normalmente.

295 No âmbito do PROTRINDADE encerrou-se, no dia 21 de abril, a 56ª Expedição Científica do
296 Programa, a qual transportou à ilha quinze pesquisadores vinculados a seis diferentes projetos de
297 pesquisa. A referida expedição contou com apoio do Navio de Desembarque de Carros de Combate
298 “Almirante Saboia”, que deixou o porto do Rio de Janeiro com destino à Trindade no dia 11 de abril. A
299 Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT) segue operando normalmente e abrigou, nos últimos
300 meses, pesquisadores de projetos voltados ao estudo de macroalgas, aves e tartarugas marinhas. Cabe
301 destacar que, segundo dados preliminares de pesquisadores do projeto TAMAR, o último período de
302 desova de tartarugas na ilha pode ser considerado como um dos três maiores registrados na série
303 histórica do projeto em Trindade. Atualmente, estão sendo apoiados 26 Projetos de Pesquisa nas mais
304 diversas áreas do conhecimento e vinculados a 17 diferentes instituições de ensino e pesquisa.
305 Também é digno de menção o avanço nas conversações para implementação de um sistema para
306 geração e acumulação de energia a partir de fontes renováveis, notadamente a solar, na ilha. Por conta
307 disso, participaram da expedição de março dois engenheiros da empresa ITAIPU BINACIONAL, a fim
308 de avaliar as possibilidades e dimensionar as necessidades para tal, tendo como referência o projeto
309 básico desenvolvido pelo Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL), órgão vinculado à
310 ELETROBRÁS. A ideia inicial é que a ITAIPU forneça os itens necessários para acumulação e
311 gerenciamento do sistema, enquanto que os recursos necessários à captação e transmissão sejam
312 obtidos por meio de submissão de projeto de P&D à Agência Nacional de Energia Elétrica ou
313 concessionárias de energia elétrica. Se implementado, o sistema poderá reduzir em até 90% a emissão
314 de poluentes e o consumo de óleo diesel na Ilha.

315 Sobre a implantação de uma Estação Científica no Arquipélago de Fernando de Noronha, a Secretaria
316 de Patrimônio da União finalmente oficializou a realocação do terreno, que se tornou necessária após o
317 tombamento da Ilha por parte do IPHAN. A construção ainda depende de alteração do Plano de Manejo
318 da Área de Preservação Ambiental do Arquipélago de Fernando de Noronha, que vem sendo conduzida
319 pelo ICMBio. O desenvolvimento do projeto das edificações continua em andamento, a cargo da

320 PUC/Rio, e brevemente será apresentada uma versão preliminar. Em 9 de abril passado, o Jornal Folha
321 de São Paulo publicou uma matéria sobre o tema.

322 **4.5 - Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima - GOOS-Brasil**

323 O GOOS-Brasil visa ampliar e consolidar um sistema de observação dos oceanos, zona costeira e
324 atmosfera, contribuindo para a redução de riscos e vulnerabilidades decorrentes de eventos extremos, e
325 das mudanças climáticas que afetam o Brasil. Esse sistema, formado por redes de boias, marégrafos,
326 ondógrafos e projetos de pesquisa, coleta dados oceanográficos e meteorológicos no Atlântico Sul e
327 Tropical. A manutenção dessas redes, normalmente, é realizada empregando navios da Marinha do
328 Brasil e técnicos das instituições responsáveis pela coordenação das Redes. Os dados coletados pelas
329 redes de observação são recebidos e disponibilizados na página www.goosbrasil.org.

330 **PNBoia**

331 O PNBoia possui, atualmente, boias meteoceanográficas fixas fundeadas em Rio Grande, Itajaí, Santos,
332 Baía de Guanabara, Cabo Frio, Vitória, Porto Seguro e Fortaleza. O alto índice de vandalismo onera e
333 compromete sobremaneira a manutenção das boias, especialmente aquelas lançadas próximas a grandes
334 centros urbanos. A boia da Baía de Guanabara, por exemplo, foi lançada em 13 de fevereiro de 2017 e
335 permaneceu em funcionamento por apenas 33 dias. As principais limitações para o PNBoia
336 permanecem sendo os meios para realizar as manutenções e recursos humanos, em especial
337 engenheiros eletrônicos e de telecomunicações. Quanto às boias de deriva, em 2016 foram lançadas um
338 total de 5 boias e deve-se receber, em 2017, mais 70 boias doadas pela NOAA. Quanto aos flutuadores
339 ARGO, os nove adquiridos com recursos do GOOS-Brasil, para atender a um Projeto Piloto, foram
340 lançados nos dois últimos anos. Esses equipamentos de última geração coletam dados ao longo da
341 coluna d'água, de grande utilidade nas previsões meteorológicas e nas pesquisas desenvolvidas pelas
342 universidades.

343 **PIRATA**

344 As boias Atlas desse projeto serão substituídas por um tipo de boia mais avançada. Para isso, o INPE
345 enviou 2 técnicos para os Estados Unidos da América a fim de se familiarizarem com a operação e
346 lançamento das novas boias. A comissão de manutenção das boias do PIRATA está prevista para iniciar
347 no próximo mês de junho.

348 O Senhor SÁVIO acrescentou que o PIRATA é um Programa, formado por uma rede internacional de
349 observação para melhorar o conhecimento e a compreensão do sistema de oceano e atmosfera na bacia
350 do Atlântico Tropical, e está comemorando 20 anos de existência, tendo sido criado por um grupo de
351 cientistas do Brasil, França e Estados Unidos. Informou que a 17ª Comissão Oceanográfica do PIRATA

352 a ser realizada no próximo mês de junho, com o emprego do Navio Hidroceanográfico “Vital de
353 Oliveira”, envolverá 60 pesquisadores e técnicos de 9 instituições de ensino e pesquisa, com a duração
354 de 66 de mar e 26 dias de porto, para realizar as atividades de troca dos 8 sistemas de boias e, também,
355 a perfilação, até o fundo do oceano, a cada grau de latitude entre 19° S e 15° N.

356 **Rede REMO**

357 A Rede Temática de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO), gerenciada pela Petrobras,
358 possui 3 boias fixas instaladas em regiões complementares ao PNBoia e desenvolve a coleta de dados
359 observacionais, geração de dados modelados e de previsão. A Petrobras está investindo no
360 desenvolvimento de tecnologia nacional para a fabricação de boias meteoceanográficas no Brasil.

361 **REDE DE ONDAS e GLOSS-Brasil**

362 A Rede de Ondas, coordenada pela FURG, conta atualmente com nove ondógrafos em operação, sendo
363 que dois deles integram a rede SIMCOSTA. A manutenção da estrutura do *site* em domínio da própria
364 Universidade contribui para a continuidade do projeto e a disponibilização dos dados em
365 www.redeondas.furg.br. O GLOSS-Brasil conta atualmente com 9 estações maregráficas operacionais
366 das 12 que integram a rede. As 3 estações nas ilhas oceânicas estão inoperantes.

367 O Coordenador sugeriu que na próxima sessão ordinária da CIRM sejam detalhados os objetivos de
368 cada um dos projetos da Ação GOOS-Brasil.

369 **4.6 - Programa de Mentalidade Marítima - PROMAR**

370 O PROMAR busca ampliar na sociedade o interesse pelo mar e a compreensão da importância de seus
371 recursos para o desenvolvimento do País. Essa percepção é o que chamamos Mentalidade Marítima.

372 Merecem destaque as seguintes ações desenvolvidas recentemente: - Diagramação e impressão da 2ª
373 Edição atualizada da publicação: “Tratado da Antártica e Protocolo de Madri” e distribuição de
374 material de divulgação como o Informativo CIRM - Abril 2017, que se encontram nas pastas; - Criação
375 de vídeos e imagens para divulgação, nas redes sociais, de datas e eventos importantes como o Dia
376 Mundial da Água (22 de março) e a Conferência dos Grandes Veleiros, realizada no Rio de Janeiro-RJ,
377 dia 10 de março de 2017, ocasião em que foi proferida palestra sobre Mentalidade Marítima e
378 Amazônia Azul. Cabe destacar, também, que a Escola Capital do Saber, da cidade de Feliz-RS, em
379 comemoração ao Dia da Antártica, 1º de dezembro, teve a iniciativa de sugerir bandeiras para o
380 Continente Branco, e redigir cartas para o Grupo Base. A tripulação da EACF respondeu a todas as
381 correspondências e registrou o gesto em um filme. O vídeo sobre essa matéria, divulgado nas redes
382 sociais, recebeu mais de seis mil acessos.

383 O Senhor SCARAMUZZA comentou que o PROMAR poderia ter uma conexão com os programas de

384 monitoramento e sugeriu que se buscasse uma interligação mais efetiva entre esses programas para que
385 a sociedade tendo um conhecimento maior possa avaliar a importância dos mesmos. A interligação
386 desses programas, inclusive com os programas de visitação pública, além de promover maior
387 conhecimento, poderia facilitar a superação de dificuldades como custeio e vandalismo. Como
388 exemplo, citou que as associações de pescadores esportivos, conhecendo a importância das boias,
389 poderiam ajudar na redução do vandalismo das mesmas.

390 O Coordenador considerou importante essa ideia, e comentou que o vandalismo afeta, também, a
391 segurança da navegação, pois constantemente danifica o balizamento. Em concordância com a sugestão
392 apresentada pelo representante do MMA, solicitou ao Secretário da CIRM verificar a possibilidade de
393 concentrar as atividades do PROMAR nas regiões onde se verificam as maiores incidências de
394 vandalismo e, junto com as Organizações de Marinha ali localizadas, programarem visitas às
395 comunidades para divulgar a importância dos equipamentos instalados no mar.

396 O Senhor SÁVIO informou que a Secretaria de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC conta com
397 uma coordenação geral para divulgação e popularização da ciência, que pode ser parceira no sentido de
398 produzir materiais e ações nessa linha de divulgação.

399 **4.7 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e** 400 **Equatorial - PROAREA**

401 O Coordenador concedeu a palavra ao Conselheiro PAULO CHIARELLI, representante do MRE, para
402 discorrer sobre as atividades do PROÁREA, tendo o mesmo relatado que, apesar de não ter sido realizada
403 a comissão no Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira” prevista no Plano de
404 Atividades para a Elevação do Rio Grande, devido à dificuldade na prontificação para a operação do
405 Veículo de Operação Remota (ROV), o “Relatório Anual” foi encaminhado à Autoridade Internacional
406 de Fundos Marinhos (ISBA) dentro do prazo previsto, tendo abordado as seguintes atividades
407 realizadas: comissão para aquisição e coleta de dados em profundidades de até 4000 metros, com
408 qualificação de pessoal e operação de equipamentos e sistemas, que se mostraram adequados às
409 atividades em águas profundas; elaboração do protocolo de processamento de dados para padronização
410 da coleta; processamento e interpretação de dados geofísicos e geológicos previamente coletados;
411 planejamento e identificação de métodos para levantamento dos dados ambientais; descrição de crostas
412 e nódulos coletados na Elevação de Rio Grande (ERG); descrição dos equipamentos e métodos que
413 serão utilizados nas campanhas futuras; e inclusão dos dados ambientais no SIG do Atlântico Sul. Para
414 coordenar as atividades relacionadas às questões ambientais previstas no Plano de Trabalho foi
415 estabelecida parceria com a UNIVALI, que possibilitou a contratação do Professor ANGEL PEREZ.

416 A primeira comissão dentro do escopo do Plano de Trabalho deverá ocorrer no segundo semestre deste
417 ano e atenderá a programas da Diretoria de Hidrografia e Navegação, da comunidade científica e
418 também executará levantamentos para o Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira
419 (LEPLAC), com vistas a subsidiar possível submissão de incorporação da ERG na extensão da
420 Plataforma Continental brasileira.

421 Como contrapartida prevista no contrato entre o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a ISBA para a
422 exploração de crostas cobaltíferas na área da Elevação do Rio Grande, o Brasil disponibilizará no
423 programa de treinamento duas vagas para embarque de pesquisadores/técnicos de países em
424 desenvolvimento, ou realização de treinamento em qualquer instituição ligada ao contrato.

425 No âmbito do PROAREA, foi discutido e acordado que o planejamento para o emprego do Navio Vital
426 de Oliveira deverá ser realizado considerando todas as demandas de comissões previstas.

427 Com a possibilidade de inclusão da ERG na proposta de extensão da Plataforma Continental Brasileira
428 (PC), o PROAREA deverá traçar as linhas de ação quanto aos aspectos legais que devemos observar na
429 transição do Plano de Trabalho para a fase da submissão à Comissão de Limites da Plataforma
430 Continental.

431 Outro tema que continua sendo discutido pelo PROAREA é a parceria entre o Instituto Oceanográfico
432 da Universidade de São Paulo (IOUSP) e a Universidade de *Southampton* do Reino Unido visando
433 pesquisa área da Elevação do Rio Grande, pois, como se trata de uma área internacional, essas
434 pesquisas não podem ser impedidas ou autorizadas pelo governo brasileiro. Considerando que será
435 proposta a incorporação da ERG à extensão da PC, essa questão assume importância estratégica. Como
436 permanecem diversos questionamentos quanto à legalidade dessa parceria, o PROAREA está
437 elaborando um documento que deverá ser encaminhado à USP e FAPESP resumindo os aspectos legais,
438 de modo a verificar se há possibilidade de eventual cooperação desse projeto com as ações do governo
439 brasileiro.

440 **4.8 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira -** 441 **REMLAC**

442 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME, o Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE
443 LIMA, tendo o mesmo informado que nesse quadrimestre não houve Sessão Ordinária do Comitê
444 Executivo para o REMLAC em virtude de não haver assuntos para deliberação e, também, pela
445 concentração de esforços da equipe do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) na elaboração do
446 Relatório Anual para a ISBA. Mesmo assim, no âmbito do REMLAC, o Serviço Geológico do Brasil
447 vem desenvolvendo o Projeto Granulados Marinhos, o Projeto Diamantes, o Projeto Fosforita e o

448 Projeto Ouro.

449 A título de esclarecimento, o Senhor SCARAMUZZA solicitou maiores detalhes sobre os citados
450 projetos. O Senhor UBALDINO explicou que o Projeto GRANMAR vem pesquisando granulados
451 marinhos (areia, cascalho e carbonatos), desde Alagoas até o Maranhão, e que esses recursos podem ser
452 usados principalmente na reconstrução de praias e na construção civil. O Projeto Diamantes realiza
453 levantamentos na foz do Rio Jequitinhonha e do Rio Pardo, na Bahia. O Projeto Fosforita está
454 realizando a avaliação da potencialidade de fósforo nas Bacias de Santos e Pelotas, com vistas ao
455 emprego como fertilizante e o Projeto Ouro é realizado na costa do Maranhão. Esses projetos deverão
456 quantificar e qualificar esses recursos minerais com vistas a permitir que a iniciativa privada, uma vez
457 de posse dessas informações, possa explorar essas riquezas.

458 **5.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

459 O Coordenador concedeu a palavra ao Senhor RÉGIS PINTO DE LIMA, representante do MMA,
460 tendo o mesmo relatado que da 56ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, realizada nos dias 5 e 6 de abril,
461 merece destaque o seguinte:

462 - A avaliação do Plano de Ação Federal 2015/2016 e a proposição de um novo Plano para a período
463 2017/2018. Na avaliação preliminar, considerando cada uma das 16 metas contidas no Plano, conclui-
464 se que a grande quantidade dessas metas dificultou uma efetividade do Plano 2015/2016, e que as
465 mesmas devem estar relacionadas aos instrumentos do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, e
466 também ao Plano Nacional de Adaptação. Uma avaliação final deverá ser consolidada, até o próximo
467 dia 30 de maio, que servirá de premissa para o Plano 2017/2018. Com as contribuições finais, espera-se
468 que seja consolidado um documento, em junho, sobre essa avaliação e sobre as metas do novo Plano de
469 Ação Federal para um período maior, de pelo menos 3 ou 4 anos;

470 - A realização do 10º Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro, no período de 21 a 23 de junho,
471 na FURG, com apresentações de temas relevantes como o gerenciamento costeiro, gerenciamento de
472 bacias hidrográficas e planejamento espacial marinho; e

473 - Foi informado pelo Serviço de Patrimônio da União (SPU) que, em breve, será ratificado o artigo 14
474 da lei 13.240/2015, que repassa a gestão das praias marítimas para os municípios. Com isso, o Projeto
475 ORLA deixa de ser voluntário para ter uma outra conformidade, devendo os prefeitos aderirem com
476 mais intensidade e gerar uma grande quantidade de planos de gestão em nível municipal.

477 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

478 O Coordenador concedeu a palavra ao Contra-Almirante RENATO MELO, Secretário da CIRM, para
479 considerações a respeito das atividades da Subcomissão para o Programa Antártico Brasileiro -

480 PROANTAR.

481 O Secretário relatou que a CIRM implementa a Política Nacional para Assuntos Antárticos
482 (POLANTAR). Essa política, criada em 3 de junho de 1987, tem o propósito de orientar a execução dos
483 objetivos do Brasil na Antártica, a fim de cumprir os compromissos assumidos no âmbito do Tratado da
484 Antártica por meio do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), gerenciado pela Secretaria da
485 CIRM.

486 **6.1 - Operação Antártica XXXV e Operação Antártica XXXVI**

487 A Operação Antártica XXXV teve início em outubro de 2016, com a saída do Navio Polar “Almirante
488 Maximiano” e do Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel”, da cidade do Rio de Janeiro, com
489 destino ao Continente Antártico, tendo os navios regressado ao porto sede no dia 11 deste mês.

490 Durante a fase de verão da OPERANTAR XXXV, foram apoiados 25 projetos científicos de diferentes
491 áreas do conhecimento, selecionados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e
492 Comunicações (MCTIC) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
493 (CNPq), envolvendo cerca de 260 pessoas, entre pesquisadores e alpinistas, distribuídos nos dois
494 navios antárticos, nos Módulos Antárticos Emergenciais e acampamentos. Dentre os projetos apoiados,
495 destacam-se as pesquisas de estudo da biodiversidade e dos ecossistemas antárticos; as investigações
496 sobre as mudanças climáticas naquela região e suas consequências em nível global; e as pesquisas nas
497 áreas de oceanografia, glaciologia e geologia. Pesquisadores brasileiros também realizaram atividades
498 de pesquisa científica em estações antárticas de países-membros do Sistema do Tratado da Antártica,
499 como o Chile, a Argentina e a Polônia. Da mesma forma, dentro do espírito do Tratado da Antártica, o
500 PROANTAR apoiou os programas antárticos da Alemanha, do Chile, da Colômbia, da Espanha, da
501 Polônia, de Portugal e da Rússia, no traslado de pessoal e material. Durante a Operação, o Navio Polar
502 “Almirante Maximiano” foi empregado exclusivamente no apoio aos projetos de pesquisa, incluindo o
503 lançamento e o recolhimento de acampamentos. O Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” foi
504 empregado no apoio logístico à EACF e à equipe de desmonte da aeronave da FAB acidentada, em 27
505 de novembro de 2014, na Base Aérea chilena Presidente Eduardo Frei. Os Módulos Antárticos
506 Emergenciais foram utilizados pelos trabalhadores da empresa *China Electronics Imports and Exports*
507 *Corporation* (CEIEC) e pela equipe de fiscalização das obras de reconstrução da Estação Antártica
508 Comandante Ferraz. No período de 15 a 20 de abril, foi realizado o 7º Voo de Apoio programado para
509 fazer lançamentos de carga por paraquedas e reabastecer o Grupo Base formado por 15 militares da
510 Marinha, que permanece guarnecendo as instalações brasileiras na Antártica durante o inverno.
511 Entretanto, os lançamentos não foram realizados em virtude das condições climáticas desfavoráveis na

512 Antártica.

513 Com relação à próxima Operação Antártica, ora em fase de planejamento, estão sendo recebidos, para
514 análise, os formulários logísticos dos projetos designados para irem a campo. A OPERANTAR XXXVI
515 tem o início previsto para a primeira quinzena de outubro próximo.

516 **6.2 - Remoção da Aeronave C-130 da Antártica**

517 Em 27 de novembro de 2014, uma aeronave C-130 Hércules da Força Aérea Brasileira (FAB), em
518 missão de apoio ao PROANTAR, sofreu grave avaria por ocasião da aterrissagem na Base Aérea
519 Chilena Presidente Eduardo Frei. Após intenso e criterioso processo de avaliação, concluiu-se que a
520 recuperação da citada aeronave seria inexecutável. Assim, em novembro de 2015, a FAB solicitou o
521 apoio da Marinha para realizar a remoção da aeronave avariada, haja vista o complexo aparato logístico
522 requerido. Na sequência, foram realizadas missões de reconhecimento e de ensaio de desmonte da
523 aeronave e, com base nas avaliações técnicas e logísticas decorrentes, bem como na análise de diversos
524 cenários, decidiu-se realizar a remoção da aeronave em duas fases distintas:

525 FASE 1 - Consistiu na remoção de todo o material reaproveitável e itens menores, de fácil manuseio,
526 além da retirada de aproximadamente 15.000 litros de combustível que ainda se encontravam
527 armazenados na aeronave. Esta fase foi realizada no período de 18 a 24 de novembro de 2016, por
528 militares da FAB, com apoio da base chilena na Antártica; e

529 FASE 2 - Nesta fase foi realizado o corte e retirada da aeronave propriamente dita, sob coordenação da
530 Marinha, tendo em vista as particularidades técnicas envolvidas no processo de corte da aeronave. Essa
531 fase contou com a participação do Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” e envolveu o emprego
532 de tesouras hidráulicas, tratores, diversas viaturas e contêineres, além do apoio da barcaça de carga da
533 Estação Russa de *Belingshausen*. Após o desembarque de todo o material e a montagem de uma
534 estrutura de trabalho na área do aeródromo, foi realizado o corte da aeronave e acondicionamento em
535 contêineres. Na sequência, foi realizado o recolhimento e embarque dos resíduos e equipamentos, e no
536 dia 31 de janeiro de 2017, a remoção da aeronave foi concluída. Em seguida foi exibido um vídeo sobre
537 a remoção da aeronave.

538 **6.3 - Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

539 A Marinha do Brasil prossegue com os trabalhos de fiscalização, em Xangai, na China, da fabricação
540 dos blocos leste, oeste e bloco técnico da nova EACF e dos laboratórios que ficam em módulos
541 isolados. No último verão antártico, de dezembro de 2016 a março de 2017, a *China Electronics*
542 *Imports and Exports Corporation* (CEIEC) montou o canteiro de obras, uma plataforma provisória para
543 atracação das balsas, uma garagem provisória, instalou todas as fundações da nova estação e os

544 equipamentos para o monitoramento geotécnico do solo local. Para o verão 2017/2018, a CEIEC está
545 planejando chegar à Antártica na primeira quinzena de outubro para montar toda a nova estação,
546 incluindo os módulos isolados, o heliponto e geradores eólicos e fotovoltaicos, concluindo os trabalhos
547 em março de 2018, caso o clima permita. Em seguida foi exibido um vídeo sobre a reconstrução.

548 **6.4 - Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM)**

549 A Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM) é realizada anualmente, em caráter de rodízio
550 entre os países Membros Consultivos, e se constitui no fórum, no qual os países-membros do Tratado
551 da Antártica trocam informações, formulam medidas, decisões e resoluções para o estabelecimento de
552 normas para as atividades antárticas, em consonância com os princípios e objetivos do Tratado e do
553 Protocolo sobre Proteção ao Meio Ambiente. A reunião é organizada em dois Grupos de Trabalho:

- 554 - Assuntos Jurídicos, Institucionais e relativos a políticas; e
- 555 - Ciências, Temas Operacionais e Turismo.

556 A 40ª Reunião da ATCM será realizada em Pequim, China, no período de 22 de maio a 1º de junho de
557 2017. Dentre os assuntos que serão discutidos nessa reunião, merecem destaque: o Plano de Trabalho
558 Estratégico Plurianual; Impacto das Atividades de Turismo e Outras Atividades não-Governamentais;
559 Operações de Busca e Salvamento na Antártica; Implicações das Mudanças Climáticas no Meio
560 Ambiente Antártico; Utilização de Veículos Não-Tripulados (VANT); e Atividades de Educação,
561 Sensibilização e Divulgação das Atividades dos Programas Antárticos. Paralelamente à 40ª ATCM,
562 ocorrerá a 20ª Reunião do Comitê para a Proteção do Meio Ambiente (CEP).

563 O Senhor SCARAMUZZA fez um breve relato sobre o Grupo de Avaliação Ambiental (GAAM) do
564 PROANTAR (GAAM) destacando a realização das seguintes atividades:

- 565 - a atualização da Portaria que rege o GAAM, procurando detalhar a divisão de tarefas e as atribuições
566 do MMA, IBAMA e ICMBio, considerando que a norma em vigor está desatualizada e já não reflete a
567 prática; e
- 568 - o prosseguimento do trabalho de análise do impacto ambiental com a avaliação de 25 projetos, em
569 2016. Comentou que estão sendo incrementadas melhorias, sob o ponto de vista de organização e
570 métodos, no processo para a avaliação dos projetos de pesquisa. Outra modificação diz respeito a uma
571 proposta para que a avaliação seja válida enquanto durar o projeto, 3 ou 4 anos, e somente seja
572 reavaliado no caso de alterações significativas, como uma mudança no planejamento amostral ou uma
573 troca de área. Isso deverá melhorar os procedimentos relacionados a avaliação dos projetos de pesquisa
574 e, também, de autorizações para visitação de Áreas Antárticas Especialmente Protegidas (ASPA). No
575 trabalho de conscientização ambiental sobre a proteção e o cumprimento do protocolo, o GAAM tem

576 trabalhado com o caráter educativo e informativo, com formulários que indicam aos pesquisadores uma
577 série de informações sobre isso. Em consonância com a construção da nova estação brasileira foi
578 elaborada e distribuída para os funcionários da empresa chinesa uma cartilha com recomendações sobre
579 a conduta ambiental na Antártica. Em relação à fiscalização ambiental das obras, o IBAMA tem
580 acompanhado, in loco, com analistas ambientais verificando o cumprimento do plano ambiental de
581 construção e suas diversas etapas. As não conformidades que tem surgido tem sido prontamente
582 resolvidas pelo pessoal da Marinha e da empresa construtora. O IBAMA pretende enviar na próxima
583 comissão 2 fiscais ambientais para cooperar com a questão dos módulos antárticos emergenciais.
584 Também continua o monitoramento ambiental da região onde houve o vazamento de óleo, sendo
585 realizado pela USP, a Universidade Federal de São João Del Rei, Minas Gerais e a CETESB, sendo que
586 os indicadores têm revelado uma redução significativa dos contaminantes orgânicos, em comparação
587 com os dados obtidos logo após o incêndio, mostrando o sucesso das medidas mitigadoras que foram
588 implementadas. Para os contaminantes inorgânicos, ainda se observam valores acima do valor de
589 prevenção e que necessitam de medidas para a redução desses contaminantes. Os resultados obtidos
590 vão permitir estabelecer uma série temporal de médio e longo prazo e também um aprendizado de
591 como fazer bioremediação, quando for o caso.

592 O Conselheiro CHIARELLI comunicou que para a próxima reunião da ATCM, o Brasil preparou
593 documentos de informação sobre a Operação Antártica, a remoção da aeronave, a reconstrução da
594 estação e, também, sobre o monitoramento ambiental. Informou que, ainda hoje, dia 26 de abril, às 16
595 horas, no MRE, será realizada mais uma reunião bilateral com o Chile, por meio de videoconferência,
596 com a participação de representantes do PROANTAR.

597 O Coordenador reiterou os cumprimentos à equipe que fez a desmontagem e retirada da aeronave na
598 Base Aérea Chilena Presidente Eduardo Frei, e considerou que foi um trabalho realizado em condições
599 ambientais extremamente difíceis e que exigiu um esforço logístico muito grande no transporte de
600 equipamentos especiais e viaturas do Rio de Janeiro para a Antártica. Lembrou que havia uma
601 preocupação, pois desde o acidente, a permanência da aeronave acidentada vinha interferindo com as
602 operações na Base Aérea Chilena Presidente Eduardo Frei. Salientou, ainda, que o trabalho de
603 desmontagem e remoção foi realizado conforme o programado, sem causar danos ambientais e com
604 sucesso.

605 **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

606 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, Conselheiro PAULO JOSÉ CHIARELLI
607 VICENTE DE AZEVEDO para apresentar um relato sobre as atividades do LEPLAC, tendo o mesmo

608 destacado que a “Submissão Parcial Revista da Área Sul”, encaminhada pelo Brasil em 2015 à
609 Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), foi analisada pela Subcomissão da CLPC que
610 transmitiu, em fevereiro último, suas primeiras impressões sobre o pleito, em apresentação que durou
611 cerca de 2 horas. Na ocasião, a delegação brasileira externou, em termos firmes, sua insatisfação com
612 as conclusões preliminares apresentadas, que apontaram supostos problemas com alguns dos critérios
613 utilizados pelo Brasil. A ausência de cuidado na referida apresentação da Subcomissão da CLPC que,
614 além de usar imagens e mapas desatualizados, exibiu dados incorretos e deixou de considerar
615 informações importantes encaminhadas pelo Brasil em sua Submissão - motivou pronunciamento de
616 desagravo do Representante Permanente do Brasil junto à ONU, o Embaixador MAURO VIEIRA. No
617 desagravo, o Embaixador assinalou que, mesmo tratando-se de observações preliminares, a
618 apresentação da Subcomissão não poderia ter ignorado a grande quantidade de dados técnicos
619 fornecidos pelo Brasil como embasamento de seu pleito. Expressou, ainda, sua expectativa de que a
620 decisão definitiva sobre a Submissão Parcial Revista leve em conta a utilização dos avançados critérios
621 técnicos e tecnológicos constantes da proposta brasileira. A Subcomissão para o LEPLAC, por meio do
622 GT-LEPLAC, está preparando minuciosa apresentação em resposta aos questionamentos levantados, a
623 fim de demonstrar a falta de consistência dos argumentos aventados e reforçar as credenciais da
624 Submissão brasileira. A referida apresentação será realizada na próxima reunião da Subcomissão da
625 CLPC, prevista para o início de agosto.

626 No que se refere à “Submissão Parcial Revista da Região Equatorial”, prevista para ser encaminhada à
627 Comissão de Limites da ONU tão logo seja autorizada seu envio, a exposição de motivos que autoriza
628 seu envio à ONU encontra-se atualmente sob análise no MRE para posterior encaminhamento à Casa
629 Civil da Presidência da República.

630 A "Submissão Parcial Revista para a Região Oriental" segue em fase de elaboração, com vistas a ser
631 apresentada no segundo semestre de 2017.

632 Sobre a reeleição do Almirante JAIR ALBERTO RIBAS MARQUES ao cargo de perito na Comissão
633 de Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas, para o mandato 2017-2022, foi confirmado
634 que, no grupo regional no qual o Brasil concorre (GRULAC), não haverá disputa, uma vez que o
635 número de vagas (4) é idêntico ao número de candidatos (Brasil, Argentina, Chile e Trinidad e Tobago).
636 A rede de Postos do MRE foi acionada e segue realizando gestões para que o número de votos
637 necessário à reeleição do perito brasileiro (2/3 dos países presentes à reunião em junho) seja atingido.

638 O Coordenador manifestou o reconhecimento ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela diplomacia
639 brasileira a respeito da Submissão Parcial Revista e, destacou a atuação do Embaixador MAURO

640 VIEIRA pela firmeza com que a posição brasileira foi defendida. Salientou que o envolvimento
641 diplomático é muito importante para o resultado, em especial a participação do próprio Embaixador.
642 Agradeceu, também, o apoio recebido para as diversas candidaturas que temos em organizações
643 internacionais, e destacou que o Brasil é um país de peso no cenário marítimo mundial nos aspectos
644 científicos, econômicos e técnicos. O país tem um dos melhores serviços de hidrografia do mundo,
645 muito ativo e presente. Na parte econômica, além do Petróleo e Gás que vem do mar, hoje 10% de todo
646 o volume de carga transportada tem como origem ou destino portos brasileiros. O Brasil depende do
647 mar, e avalia-se que 25% do produto interno brasileiro é diretamente ligado às atividades marítimas. O
648 Brasil tem interesses em sua Plataforma, sendo um dos poucos países que fizeram o esforço para
649 delimitar os limites da Plataforma Continental num trabalho que envolve técnica, aspectos políticos,
650 muitos aspectos diplomáticos, mas principalmente uma vontade estratégica. Salientou que o esforço das
651 candidaturas para as organizações que interferem nas atividades marítimas brasileiras é muito
652 importante, a exemplo da presença ativa do Brasil no Conselho da IMO. Ressaltou que no momento
653 existe a candidatura do Almirante LUIZ FERNANDO PALMER FONSECA, para uma dessas
654 organizações, trata-se de um técnico de renome mundial, e ter um diretor nesses fóruns representa
655 prestígio e capacidade de influenciar em decisões técnicas, da mesma forma que a presença do
656 Almirante RIBAS na área da Plataforma Continental. Ressaltou que a Marinha está envolvida nessas
657 candidaturas, mas cabe destacar e reconhecer o enorme esforço feito pelo MRE na defesa dos interesses
658 marítimos brasileiros.

659 **8.0 - OUTROS ASSUNTOS**

660 O Coordenador concedeu a palavra ao Contra-Almirante RENATO MELO, Secretário da CIRM para
661 apresentar os subitens 8.1 a 8.3 da Agenda.

662 **8.1 - Assembleia Hidrográfica Internacional**

663 Por ocasião da Assembleia Hidrográfica Internacional que está ocorrendo em Mônaco, no período de
664 24 a 28 de abril, haverá eleição para o Cargo de Secretário-Geral e dois Cargos de Diretores da
665 Organização Hidrográfica Internacional (OHI). O Almirante de Esquadra (RM1) LUIZ FERNANDO
666 PALMER FONSECA, representando o Brasil, está concorrendo ao Cargo de Secretário-Geral e
667 também a um dos Cargos de Diretor.

668 Além do Almirante PALMER existem mais oito candidatos, representantes da Alemanha, Bangladesh,
669 França, Itália, México, Rússia, África do Sul e Turquia. Os candidatos de Bangladesh, Rússia e México
670 estão concorrendo apenas aos os Cargos de Diretores.

671 O Objetivo da OHI é garantir que os oceanos, mares e águas navegáveis sejam cartografadas

672 contribuindo, dessa forma, para a segurança marítima, proteção e uso sustentável do ambiente marinho.

673 **8.2 - Planilha de Recursos Financeiros Aplicados pelos Programas e Ações da CIRM**

674 A planilha, que se encontrava nas pastas e também foi projetada, discrimina os recursos financeiros
675 aplicados em 2016 pelas diversas Instituições, nos Programas e Ações desenvolvidas pela CIRM, e
676 cumpre a Resolução número 2/2003, deste Colegiado. Considerando que compete ao Órgão que
677 coordena uma determinada atividade no âmbito da CIRM subsidiar a Ação Orçamentária
678 correspondente, verifica-se que essa planilha tem a finalidade de possibilitar o registro histórico dos
679 gastos e não constitui um documento de comprovação. Foi solicitado que possíveis discordâncias com
680 os valores lançados fossem encaminhadas posteriormente à SECIRM.

681 **8.3 - Uso Compartilhado do Ambiente Marinho**

682 Durante o ano de 2016, esteve em curso, no âmbito do Grupo de Trabalho Uso Compartilhado do
683 Ambiente Marinho (GT-UCAM), o processo de construção de um Plano de Trabalho para reunir
684 subsídios para a formulação de orientações e diretrizes para elaboração de Planejamento Espacial
685 Marinho (PEM) no Brasil. Caso seja aprovado o plano e viabilizado o apoio financeiro ao mesmo, ao
686 final dessa atividade o GT disporá de um relatório técnico para subsidiá-lo nas decisões sobre a
687 implementação do PEM a nível nacional. A proposta de plano foi analisada na Reunião do GT-UCAM
688 e seus Subgrupos, realizada em 24 de novembro de 2016, nesta Secretaria, constatando-se a
689 necessidade de aprimoramento da mesma. Para contemplar as contribuições recebidas na referida
690 reunião, a proposta vem sofrendo uma primeira revisão, com o assessoramento científico do Professor
691 Doutor LEOPOLDO CAVALERI, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE); Professor
692 Doutor ALEXANDER TURRA, do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP); e
693 Professor Doutor PAULO TAGLIANI, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Estão
694 previstos 15 meses de atividades, com contratação de consultoria especializada para a elaboração de
695 um mapa diagnóstico de usos e aspectos ambientais da Amazônia Azul, além da realização de dois
696 seminários. Recentemente, entre os dias 3 e 17 de março, a Capitão de Fragata (T) COSTALUNGA
697 (SECIRM) e os Senhores BRUNO ABE SABER e REGIS LIMA (integrantes do GT-UCAM e
698 vinculados ao MMA) participaram dos seguintes eventos, no exterior, sobre o Planejamento Espacial
699 Marinho:

700 - curso de aprendizagem prática sobre PEM, utilizando estudos de caso e intercâmbio de experiências
701 entre representantes de 11 países;

702 - reuniões com pesquisadores do Instituto Bremen de Ecologia Marinha Tropical e com o Diretor de
703 Gerência do Mar da Agência Alemã de Planejamento Marinho e Hidrográfico, este último responsável

704 pela elaboração do PEM da Zona Econômica Exclusiva da Alemanha; e
705 - participação na Segunda Conferência Internacional sobre Ordenamento Espacial Marinho, promovida
706 pela UNESCO.

707 O Conselheiro CHIARELLI informou que, no período de 5 a 9 de junho, em Nova Iorque, a
708 Organização da Nações Unidas realizará a Conferência dos Oceanos, cujo tema será “Nossos Oceanos,
709 Nosso Futuro: Parcerias para a Implementação do Objetivo de desenvolvimento sustentável 14”. O
710 MRE vai coordenar a participação brasileira nessa conferência e, para isso deverá promover, em
711 meados de maio, uma reunião de coordenação com os participantes da delegação brasileira.

712 **9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

713 O Coordenador propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 31 de agosto de
714 2017.

715 **10.0 - ENCERRAMENTO**

716 O Coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 195ª Sessão Ordinária da CIRM.